



**Poder Judiciário do Maranhão  
Tribunal de Justiça**

**CLIPPING IMPRESSO**

**07/10/2017**

# INDICE

---

1. JORNAL CORREIO POPULAR	
1.1. DECISÕES.....	1
2. JORNAL ESTADO DO MARANHÃO	
2.1. COMARCAS.....	2
2.2. DESEMBARGADOR.....	3
2.3. VARA ESPECIAL DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR CONTRA A MULHER.....	4 - 5
3. JORNAL O PROGRESSO	
3.1. JUÍZES.....	6
4. JORNAL PEQUENO	
4.1. DECISÕES.....	7 - 9
4.2. FÓRUM DE SÃO LUÍS.....	10
4.3. JUÍZES.....	11 - 13
4.4. PONTO FACULTATIVO / FERIADO.....	14
4.5. UNIDADE DE MONITORAMENTO CARCERÁRIO.....	15
4.6. VARA ESPECIAL DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR CONTRA A MULHER.....	16

## Justiça mantém condenação de acusados de falsificação de documentos públicos

### Os três acusados foram condenados a mais de 13 anos de reclusão

A 1ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA) deu provimento à apelação criminal do Ministério Público Estadual e - seguindo voto do desembargador Raimundo Melo - manteve a condenação de Pollyana da Silva Araújo, Lázaro da Costa Silva e Leonardo Teixeira Meireles, acusados de falsificação de documentos públicos, subtraindo quatro veículos do pátio do Instituto de Criminalística e Medicina Legal (ICRIM) de Imperatriz (MA).

O esquema fraudulento iniciava com Pollyana da Silva Araújo que, usando informações que o cargo de funcioná-

ria pública lhe proporcionava e valendo-se da confiança das autoridades judiciárias, facilitava a liberação de veículos sem a devida observância do procedimento adotado no ICRIM.

De posse dos mandados falsificados, o segundo acusado, Lázaro da Costa Silva, proprietário de uma oficina de lanternagem, com o uso de caminhão-guincho, retirava os veículos da sede do complexo da Polícia Judiciária e, após eventuais manutenções e reformas nos mesmos, acionava o terceiro acusado, Leonardo Teixeira Meireles, que revendia os veículos.

Ao votar pela manutenção da condenação dos acusados, o desembargador Raimundo Melo (relator) ressaltou que as subtrações dos veículos foram praticadas com um lapso temporal acima de 30 dias, devendo-se reconhecer cada crime na forma isolada.

Para Lázaro da Costa Silva e Leonardo Teixeira Meireles, foi fixada pena de treze anos e quatro meses de reclusão e oito dias-multa, em regime inicial fechado. Pollyana da Silva Araújo, por sua vez, foi condenada a dezesseis anos de reclusão e quarenta e oito dias-multa, em regime inicial fechado. **(TJ -MA)**



Documentos falsificados eram usados para retirar carro do ICRIM em Imperatriz.

## Polícia descobre carga roubada no interior

Bando de assaltantes é liderado por PM do Pará, que já está preso; receptadores são conhecidos

Integrantes de uma organização criminosa, especializada em roubo e venda de carga no interior do estado, estavam sendo procurados na tarde de sexta-feira, 5, pela polícia. Ainda segundo a polícia, um dos líderes do bando é um ex-policial militar do Pará, identificado como Carlos Alberto Lima Coelho. Inclusive, ele havia sido preso na última quinta-feira, na cidade de Grajaú. O militar tem um mandado de prisão por homicídio qualificado pelo estado paraense como também tem uma condenação de 59 anos pelo crime de pistolagem.

Durante o cerco policial, foram presos Rogério Lima Araújo, Joelson Almeida Silva, Cleiton Silva Reis, o *Careca*, que é empresário na cidade de Barra do Corda, e Charles Freitas Silva, que tinha um mandado de prisão aberto por homicídio pela comarca de Imperatriz.

O caso está sendo investigado pelo delegado regional de Barra do Corda, Renilton Ferreira, e o delegado de Grajaú, Kairo Clay. O delegado Renilton Ferreira informou que o trabalho investigativo começou no último domingo, após o assalto a um caminhão, na cidade de Sítio Novo.

### Abordagem

Ainda nesse dia, a polícia fez uma abordagem em uma residência, na cidade de Grajaú, onde encontrou uma parte da carga roubada, mas os criminosos Valdivino Silva e Ildeglan conseguiram fugir do cerco policial. O delegado declarou que as investigações continuaram e constataram que esses dois criminosos tinham recebido essa carga das mãos de Carlos Alberto, Roni e Alex.

Também ficou constatado que Valdivino Silva e Ildeglan tinham vendido mercadorias roubadas por um valor de R\$ 60 mil para o empresário e pecuarista da cidade de



Carlos Alberto, PM do Pará, é líder dos ladrões de carga

Itaipava do Grajaú, Raimundo Nonato Araújo de Sousa, Magno.

Ainda segundo a polícia, Magno teria vendido uma parte do produto para Rogério Lima, Cleiton Silva e Charles Freitas. “Magno é muito conhecido em Itaipava do Grajaú e até mesmo foi candidato a prefeito dessa cidade no último pleito eleitoral”, explicou o delegado.

Renilton Ferreira afirmou que as buscas continuam sendo realizadas pela polícia no interior do estado, principalmente, na Região Tocantina e Central para prender o restante dessa organização criminosa. ●

### NA WEB

Foragido do Maranhão preso em Goiás

[oestadoma.com/435593](http://oestadoma.com/435593)

Mais notícias de Polícia em [oestadoma.com](http://oestadoma.com)

# Roda Viva

Benedito Buzar [bbbuzar@hotmail.com](mailto:bbbuzar@hotmail.com)

## O vice do TJ

Antes mesmo de tomar posse como vice-presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão, o desembargador Lourival Se-rejo já disse a que veio.

Ao contrário de seus antecessores ele não quer ser figura decorativa na Mesa Diretora do TJ.

Quer dar visibilidade ao cargo e trabalhar harmoniosamente com os colegas de diretoria.

# DEM apura envolvimento de PMs em violência doméstica

Delegada mostra preocupação com a participação de agentes do sistema de segurança em agressões a mulheres; este ano, três oficiais se envolveram, dois respondem a inquérito e um se suicidou depois de matar a esposa

**ISMAEL ARAÚJO**  
Da editoria de Polícia

**A** Lei Maria da Penha completou este ano 11 anos que está em vigor. Mesmo assim, a violência contra a mulher continua um problema a ser combatido na sociedade. A preocupação da Delegacia Especial da Mulher (DEM) diz respeito ao envolvimento de quem deveria combatê-lo, no caso os agentes do sistema de segurança pública. Somente neste ano, três oficiais de alta patente da Polícia Militar foram acusados de violência doméstica. Na sexta-feira, 6, a DEM estava apurando o envolvimento de um major dessa corporação militar, que teria ameaçado matar a tiros a esposa em sua residência, em São Luís.

A delegada Wanda Moura, titular dessa delegacia, informou que esse caso foi registrado na quinta-feira, 5, na DEM, e está sendo investigado pela delegada Viviane Azambuja, chefe do Departamento de Feminicídio. A vítima, inclusive, foi encaminhada para exames periciais e recebeu acompanhamento psicológico e de profissionais do serviço social. "A polícia encaminhou esse caso para ser apreciado pela delegada Viviane", declarou Wanda Moura.

A assessoria de comunicação do governo informou, por meio de nota, que o acusado está preso desde a quinta-feira, no quartel do Co-

mando Geral da Polícia Militar, no bairro Calhau. O militar, inclusive, foi autuado em flagrante baseado na Lei Maria da Penha e está à disposição do Poder Judiciário. O comando da PM também abriu um processo administrativo, e o caso será apurado pela Corregedoria Militar.

## Caso Terra

A delegada Wanda Moura lembrou o caso envolvendo o coronel Marco Antônio Terra, da Polícia Militar, que responde pelos crimes de violência doméstica, disparo em via pública, ameaça e lesão corporal. Esse inquérito policial já foi remetido no fim do mês passado ao Poder Judiciário. A vítima é uma policial militar, com a qual o acusado teve um relacionamento amoroso por um período de oito meses.

Wanda Moura declarou, ainda, que a DEM apurou somente os atos cometidos pelo coronel fora do quartel, e ficou comprovado, por meio de laudo emitido pelo Instituto de Criminalística (Icrim) e provas de testemunhas, que o oficial superior da Polícia Militar agrediu fisicamente a policial, efetuando um disparo de arma de fogo em via pública, e ainda lhe fez ameaças.

A vítima foi ouvida na delegacia e declarou que teria sido agredida fisicamente por três horas pelo coronel Terra, em via pública e depois

no comando geral da Polícia Militar, no Calhau. Eles teriam discutido, o que evoluiu para agressão física. O fato ocorreu no fim da noite do dia 31 de maio deste ano. Durante a investigação, o acusado também foi ouvido e negou a denúncia, afirmando que fora agredido fisicamente pela policial.

## Mortes

O tenente-coronel Miguel Gomes Neto, de 49 anos, ex-comandante do 15º Batalhão da Polícia Militar, matou a tiros a sua esposa, Clodiany Carvalho Garcia, de 38 anos, que exercia a função de agente penitenciária. Após cometer o crime, ele recorreu ao suicídio. O fato ocorreu na cidade de Barreirinhas, no dia 11 de junho deste ano. O caso foi investigado pelo delegado Cristiano Morita.

Ele informou que a polícia ficou sabendo do fato por meio da família da agente penitenciária, garantindo que o militar tinha feito a mulher refém e a agredido fisicamente. Uma guarnição da Polícia Militar teria ido até a casa onde o casal estava hospedado e foi recebida por Miguel Neto, que no momento parecia tranquilo.

Clodiany Carvalho apresentava sinais de agressão pelo corpo. Ela já estava na viatura da Polícia Militar quando foi alvejada com quatro tiros desferidos pelo marido, que logo em seguida se matou com um tiro na ca-

Ilustração



Apesar da Lei Maria da Penha, que já completou 11 anos, as mulheres continuam vítimas de agressão

## ENTENDA

### Lei Maria da Penha

A Lei nº 11.340/06 foi sancionada no dia 7 de agosto de 2006 e criou mecanismos para coibir a violência doméstica e familiar contra a mulher, nos termos da Constituição Federal, da Convenção sobre a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra as Mulheres e da Convenção Interamericana para Punir e Erradicar a Violência à Mulher

## SAIBA MAIS

### Caso de tortura em apuração

A Polícia Civil e a Corregedoria Militar estão investigando um caso de agressão física cometida por uma guarnição da Polícia Militar em agosto do ano passado e teve como vítima Wemerson Danilo Diniz, de 26 anos. O caso ocorreu na porta da empresa onde a vítima trabalha e na presença de seus familiares, no bairro da Areinha.

## Montador de móveis se apresenta na delegacia e pede para ser preso



**Marcos Silva Brito pediu para ser preso com medo de morrer**

Dizendo-se ameaçado, o montador de móveis Marcos Silva Brito, 26 anos, se apresentou, na manhã dessa sexta-feira (6), na Delegacia Regional de Polícia Civil em Imperatriz e pediu para ficar preso.

Para quem não se lembra, o montador de móveis Marcos Silva Brito é aquele que, em fevereiro deste ano, estuprou, matou e ocultou o cadáver de Antonia Cláudia Ferreira Dias, de 32 anos.

Marcos Silva foi preso e, além de confessar o crime, levou a polícia até o local onde o corpo foi desovado, um matagal localizado no

bairro Imigrantes, periferia de Imperatriz.

O suspeito disse que conheceu a mulher numa festa e resolveram sair. Sob o efeito de drogas, mantiveram relações sexuais, segundo ele, consentidas. O assassinato teria ocorrido após uma discussão entre o suspeito e a vítima por causa de um celular, que a mulher teria tomado da mão dele. No calor das discussões, ele teria asfixiado a mulher, que morreu na hora.

Nessa sexta-feira, Marcos Silva foi até a Delegacia Regional de Polícia Civil, onde pediu para ser preso, tendo em vista que estaria sendo ameaçado por familiares da vítima. Ele foi recolhido a uma cela da Delegacia Regional e o fato foi comunicado ao delegado Praxisteles Martins, titular da Delegacia de Homicídios e Proteção a Pessoa, que representou pelo pedido de prisão preventiva em desfavor do acusado, deferido no fim da tarde de ontem pela juíza Ana Lucrecia Reis, titular da Central de Inquéritos da Comarca de Imperatriz.

Marcos da Silva Brito foi levado para o Instituto Médico Legal, onde fez exame de corpo de delito e, em seguida, foi levado para a Unidade Prisional de Ressocialização de Imperatriz, antiga CCPJ, onde se encontra até ulterior deliberação da Justiça.

DIVULGAÇÃO



Preso com dez fuzis, Heverton Soares foi solto e sequer será monitorado por tornozeleira eletrônica

## Justiça manda soltar narcotraficante preso com dez fuzis no Maranhão

..... PÁG. 12 [C1]

# Justiça manda soltar narcotraficante preso com dez fuzis no Maranhão

NELSON MELO

A Superintendência Estadual de Investigações Criminais (Seic) divulgou, nessa sexta-feira (6), que o narcotraficante Heverton Soares Oliveira, líder de quadrilha interestadual de assalto a banco e homicídios, foi solto pela Justiça no último dia 2. Conforme o delegado Tiago Bardal, que se disse surpreso, ficou decidido que ele nem ao menos será monitorado por tornozeleira eletrônica. O criminoso havia sido preso em junho deste ano com 15 armas de fogo, sendo 10 fuzis, em Bela Vista do Maranhão.

Como disse o delegado Tiago Bardal, chefe da Seic, Heverton foi solto por decisão dos desembargadores Tyrone José Silva e Froz Sobrinho, em sessão realizada no dia 2 deste mês, que concedeu habeas corpus ao criminoso, que integra uma quadrilha interestadual especializada em assalto a bancos e assassinatos. A prisão preventiva decretada em desfavor do acusado foi substituída por medidas cautelares, com algumas proibições, como a ausência da Comarca onde fica sua residência, no Pará, por mais de 15 dias sem autorização judicial.

Heverton Soares havia sido capturado em flagrante em 5 de junho deste ano em Bela

DIVULGAÇÃO



Preso com dez fuzis, Heverton Soares foi solto e nem será monitorado por tornozeleira eletrônica

Vista do Maranhão, em uma ação conjunta entre as polícias Civil e Militar, quando também foram presos o policial militar Mailton Pereira Pacheco – que encontra-se encarcerado no quartel do Comando Geral da Polícia Militar do Maranhão – e Marcos José de Sousa. Eles estavam dentro do mato, com três veículos, três fuzis, três pistolas 9mm e 380, uma submetralhadora israelense, um revólver calibre 38, munições e radiocomunicador.

Em continuidade à operação, a Seic, durante diligências em Imperatriz/MA, apreendeu mais seis fuzis, 20 carregadores e 3 mil munições de calibres diversos, em um apartamento da cidade. Os presos nessas duas operações se preparavam para explodir cofre da Prosegur, empresa de transporte de valores, na cidade maranhense de Bacabal.

O líder de quadrilha solto pela Justiça é um dos alvos da “Operação Diamante Negro”, deflagrada pela Superintendência de Homicídios e Proteção à Pessoa (SHPP). A delegada Nilmar da Gama está à frente das investigações, que apura um grupo poderoso com vários “tentáculos” e que atua no Maranhão, Tocantins, Pará e Piauí. Essa “rede” é responsável por diversos assassinatos e explosões bancárias nos últimos anos nesses quatro estados da federação.

## Informe JP

O Tribunal de Justiça do Maranhão mandou soltar o assaltante de bancos Heverton Soares Oliveira, vulgo “Garimpeiro” ou “Kinho”. Ele foi preso em 5 de junho, juntamente com Mailton Pereira Pacheco e Marcos José de Sousa. Segundo a Polícia Civil, o trio planejava assaltar um banco em Bela Vista do Maranhão. Com eles, foi apreendido o seguinte arsenal: quatro fuzis, quatro pistolas, uma submetralhadora, um revólver, três carregadores de pistola e farta munição.

## **Fórum de São Luís lança campanha de combate ao câncer nesta segunda**

Com a abertura da exposição fotográfica de mulheres mastectomizadas, o Fórum Des. Sarney Costa (Calhau) lança, nesta segunda-feira (9), a Campanha Outubro Rosa, às 9h, na Galeria Celso Antônio de Menezes (hall do fórum). Na ocasião, será instalada também a Geladeira Solidária, para a venda de produtos com a renda revertida para o Hospital Aldenora Bello. As atividades continuam durante o próximo mês com o movimento Novembro Azul de combate ao câncer masculino.

A III Mostra Fotográfica Impressões de Mulher tem 30 pacientes mastectomizadas (submetidas à cirurgia para retirada total ou parcial da mama), atendidas pelos hospitais do câncer Aldenora Bello e Tarquínio Lopes Filho (Hospital Geral), unidades de referência para o tratamento da doença no Maranhão. A sessão de fotos ocorreu no último mês de setembro e as mulheres foram fotografadas pela servidora e fotógrafa da Assessoria de Comunicação do Fórum, Josy Lord. Antes, elas assistiram à

palestra com a psicóloga Arlinda Reis, participaram de uma oficina de Ikebana e de sessões de massagem e maquiagem.

A produção da mostra fotográfica pelo Fórum Des. Sarney procura contribuir com a melhoria da qualidade de vida das pessoas que lutam contra o câncer, trabalhar a autoestima das mulheres mastectomizadas e chamar a atenção para a importância da prevenção e do diagnóstico precoce da doença.

Já a Geladeira Solidária é uma parceria do Fórum Des. Sarney Costa, desde o ano passado, com a Psiu Indústria de Bebidas, empresa maranhense idealizadora do projeto, e o Hospital do Câncer Aldenora Bello, unidade de saúde que receberá todo o montante arrecadado com a venda dos produtos (refrigerantes, água, sucos e energéticos). A geladeira ficará no hall do fórum até o final de novembro. Ao lado do equipamento haverá um cofre para que o consumidor coloque o valor equivalente ao produto que adquirir, ao preço de R\$ 2,00 cada.

Bom Jardim

# Ex-presidente da Câmara deve ressarcir R\$ 91.575 ao Município

O juiz Raphael Leite Guedes (titular da comarca de Bom Jardim) condenou o ex-presidente da Câmara Municipal de Bom Jardim (MA), Arão Sousa da Silva, pela prática do ato de improbidade administrativa durante a sua gestão, no biênio 2015/2016, por não recolher nem repassar valores de contribuições à Previdência Social.

Arão Silva foi condenado a devolver ao erário R\$ 91.575,00 não recolhidos e/ou não repassados à Previdência Social, que deverão ser corrigidos com a incidência de juros e correção monetária desde a sua omissão, e encaminhados à Autarquia Federal; a pagar multa civil no valor correspondente a cinco vezes o valor da remuneração mensal recebida por ele no final de sua gestão, em dezembro de 2016; à suspensão de seus



DIVULGAÇÃO

Arão Sousa da Silva foi condenado por não ter recolhido valores à Previdência Social

direitos políticos por cinco anos e à proibição de contratar com o Poder Público, de receber benefícios ou incentivos fiscais ou creditícios, direta ou indiretamente, pelo prazo de três anos.

A multa civil deverá ser revertida

em favor do município de Bom Jardim, conforme determina a Lei de Improbidade Administrativa (LIA), nº. 8.429/92. O juiz deixou de aplicar a pena de condenação à perda da função pública, uma vez que o mandato do réu já foi encerrado.

A Ação Civil por Ato de Improbidade Administrativa foi proposta pelo Município de Bom Jardim sob a acusação de omissão do réu, que, na condição de Presidente da Câmara Municipal, deixou de regularizar e/ou comprovar o recolhimento de valores a título de contribuições previdenciárias e a sua destinação, o que acarretou a inadimplência do município junto à União. Arão Silva contestou a ação alegando que o débito existente já teria sido quitado, juntando aos autos comprovantes de pagamento, e que tal atraso se deu por conta do repasse tardio efetuado pelo município à Câmara de Vereadores; mas, para o Ministério Público, o réu, apesar de ter juntado alguns boletos de pagamento, não comprovou a total quitação do débito.

## Pedreiras

# Judiciário decreta prisão preventiva de homem acusado de crime passional

O Poder Judiciário da Comarca de Pedreiras decretou nessa sexta-feira (6) a prisão preventiva de Luciano Luan Lopes, preso em flagrante pela suposta prática de homicídio contra Raimundo da Silva, e tentativa de homicídio contra a mulher T. P., sua ex-companheira. A juíza Larissa Tupinambá, titular da 3ª Vara, assina a decisão e ressalta que a prisão preventiva é necessária para impedir a reiteração criminosa do acusado, pois o autuado já obteve em seu desfavor medida protetiva de urgência solicitada pela vítima, que demonstra não ser suficiente a imposição de medidas cautelares. O crime gerou grande repercussão na cidade.

Consta do auto de prisão em flagrante remetido pela autoridade policial local, que Luciano Lopes teria flagrado sua ex-companheira na companhia de Raimundo Mourão em um dos quartos da Pousada do Inácio, localizada na Rua Maneco Rego. “Enciumado, o autuado agrediu a vítima Raimundo batendo sua cabeça contra a parede até a morte. Não satisfeito, o autuado a agrediu fisicamente sua ex-companheira, com socos no

rosto e ainda a arrastou nua pela cidade, puxando-a pelos cabelos, só cessando as agressões após a intervenção de um primo da vítima”, discorre a decisão.

Ainda segundo a Polícia Civil, após praticar os crimes Luciano Lopes empreendeu fuga e foi capturado já no povoado São Benedito, zona rural de Pedreiras.

Para a magistrada, a inequívoca frieza e o desprezo que o autuado demonstrou pela vida humana, também justificam a conversão da prisão em flagrante em preventiva, como garantia da ordem pública. “...Em casos como o presente, de grande repercussão social, exige-se do Estado a resposta imediata, em atenção à retributividade, inerente ao processo penal, que também serve como desestímulo para práticas delituosas”, frisa a juíza na ordem de prisão.

O Judiciário aguarda, agora, a remessa do Inquérito Policial para remeter ao Ministério Público, órgão responsável pela análise do documento e oferecimento, ou não, da denúncia que pode gerar uma Ação Penal. Se pronunciado, o réu será levado ao Tribunal do Júri Popular.

## Juiz condena Consórcio a devolver parcelas pagas após rompimento de contrato

Uma consumidora da Comarca de São Domingos do Azeitão teve assegurado na Justiça o direito ao ressarcimento imediato de parcelas pagas pela aquisição de uma moto do consórcio “Compra Premiada Eletro Total Net”, após rompimento de contrato por falta de pagamento.

A consumidora reclamou, na ação de “Nulidade de Cláusula Contratual com Restituição de Valores”, o ressarcimento imediato das parcelas pagas referentes ao contrato de compra de uma moto Honda Broz 125, mas o consórcio condicionou em contrato a devolução dos valores pagos à aquisição de suas mercadorias e somente após 60 dias do término do plano.

Na análise da questão, o juiz Sílvio Alves Nascimento (titular da comarca de Pastos Bons, respondendo por São Domingos do Azeitão), fundamentou que a cláusula contida no contrato de compra e venda “subtrai do consumidor a opção de reembolso da quantia paga”, pois diz

textualmente que o comprador resgatará o que pagou em mercadoria que a vendedora tenha a sua disposição e só depois do término do contrato.

### FONAJE

O juiz justificou que essa cláusula contratual é abusiva e Contraria o artigo 51 do Código de Defesa do Consumidor e o Enunciado 109 do XIX Encontro do Fórum Nacional dos Juizados Especiais (FONAJE).

Conforme esse enunciado, “é abusiva a cláusula que prevê a devolução das parcelas pagas à administradora de consórcio somente após o encerramento do grupo. A devolução deve ser imediata, os valores atualizados desde os respectivos desembolsos e os juros de mora computados desde a citação”.

O juiz determinou a rescisão do contrato e a devolução de 35 parcelas pagas, totalizando R\$ 6.580,00 à consumidora, devidamente corrigidas desde a data dos seus pagamentos e juros de mora desde a citação deduzidas das taxas de administração cobradas pela empresa.

Na mesa ação, o juiz desconsiderou o pedido da consumidora por danos morais. “Por considerar que houve uma dimensão exagerada para a reparabilidade do dano moral, a partir de situação que não chega a caracterizar uma dor, um sofrimento, mas apenas um transtorno, um dissabor”, afirmou o juiz na sentença.

## Informe JP

### Miudinhas

- O expediente no Poder Judiciário do Maranhão será suspenso nos dias 12 (Feriado de Nossa Senhora Aparecida) e 13 de outubro (ponto facultativo). Os prazos processuais serão prorrogados para segunda-feira (16).

## Juízes da área criminal participam de encontro sobre Execução Penal

Ontem (6), no auditório da Associação dos Magistrados do Maranhão (AMMA), 50 juízes das varas criminais, de execução penal e varas competentes para execução penal do Estado participaram do 1º Fórum de Juízes Criminais e Execução Penal do Maranhão (FOJUCEP). O evento foi promovido pela Unidade de Monitoramento e Fiscalização do Sistema Carcerário do Tribunal de Justiça, com o apoio da Escola Superior da Magistratura (ESMAM) e da Corregedoria Geral de Justiça. O Fórum conta com palestras de renomados juristas da área criminal, como o ministro do Superior Tribunal de Justiça (STJ), Marcelo Navarro; o professor Geraldo Mascarenhas Prado e os juízes Paulo Eduardo Sorci (TJSP) e Henrique de Castilho Jacinto (TJSP).

O objetivo do evento foi sensibilizar os juízes e outros operadores da área de administração penitenciária e segurança pública sobre as ações necessárias à regularização da situação judicial de pessoas em conflito com a lei, por meio da atualização permanente de conhecimentos e da criação de protocolos que contemplem as peculiaridades de cada caso. A abertura do evento foi feita pelo presidente do TJMA, desembargador Cleones Cunha, com a presença do coordenador geral da UMF, desembargador Froz Sobrinho; do diretor da ESMAM, desembargador Paulo Velten; do presidente da Associação dos Magistrados (AMMA), juiz Ângelo dos Santos; do defensor público geral do Estado, Wherter de Moraes; do juiz auxiliar da Corregedoria

Geral de Justiça (CGJ) Gldiston Cutrim – representando a corregedora-geral da Justiça, desembargadora Anildes Cruz; da subsecretária de Administração Penitenciária do Estado, Ana Falcão; e do procurador de Justiça Justino Guimarães, representando o procurador-geral de Justiça, Luiz Gonzaga Martins.

Os desembargadores Cleones Cunha e Froz Sobrinho ressaltaram a qualidade e experiência dos palestrantes do evento, professores de reconhecimento nacional que atuam na defesa das liberdades e direitos fundamentais. “Precisávamos de um momento como esse para discutir as questões atuais referentes ao direito fundamental ao cárcere digno”, observou o desembargador Froz Sobrinho.

### **PALESTRA**

A palestra inaugural do Fórum foi realizada pelo ministro Marcelo Navarro, que abordou a atuação do STJ em matérias de execução penal. Ele alertou para a importância dessa discussão pelos Estados – principais responsáveis pelo sistema prisional no país –, já que por muito tempo a principal preocupação foi o processo de

conhecimento (apuração do crime e fixação das penas).

“A execução penal traz situações ligadas à falência do sistema prisional, como a ocorrência de rebeliões e deficiências, problemas que são de responsabilidade de todos nós e que precisam ser resolvidos para oferecer respostas minimamente satisfatórias”, avaliou.

Em seguida, foi ministrado o curso de Direito Penal “Prova Penal”, pelo professor doutor Geraldo Luiz Mascarenhas Prado. Geraldo Prado é professor da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e possui vasta experiência acadêmica e jurídica nas áreas de direito penal e processual penal.

No período da tarde, aconteceram os cursos “A situação do sistema prisional e a descriminalização das drogas” e “A competência no processo de execução penal: implicações na transferência do sentenciado”, ministrados pelos juízes Paulo Eduardo de Almeida Sorci (5ª Vara de Execuções Criminais do Fórum de Barra Funda-SP) e Henrique de Castilho Jacinto (1ª Vara de Execuções Criminais da comarca de Araçatuba-SP), respectivamente.

## **Audiência pública vai tratar sobre aumento de violência contra mulheres**

Aprovado, na Câmara Municipal de São Luís, requerimento da vereadora Fátima Araújo (PCdoB), que pede realização de audiência pública para debater o tema “A mulher e seus direitos limitados”. O objetivo é discutir a questão da violência contra mulher.

De acordo com o pedido, os números mostram que em 2016 e 2017 a violência contra mulher aumentou. Segundo as estatísticas, tramitam na Vara 2.200 medidas protetivas, 350 inquéritos, 406 ações penais e 62 autos de prisão em flagrantes em 2016. Este ano – até julho – o número aumentou

e somou 8.162 processos, sendo 1.316 medidas protetivas, 294 inquéritos penais, 90 ações penais e 13 autos de prisão, além de outras ações.

Em abril de 2017 foi criado o Departamento de Feminicídio, que dará mais atenção à violência contra a mulher no Maranhão. Segundo a delegada responsável pelo departamento, a criação do órgão dará mais visibilidade a esse tipo de crime. O departamento fará investigações especializadas nos casos de mortes violentas contra mulheres. Se for tipificado como feminicídio, o crime torna-se hediondo de acordo com a lei.